

LITERATURA E INCLUSÃO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA A DIVERSIDADE

Armstrong Pereira de Almeida¹
Cleberon Cordeiro de Moura²
Cristiane da Silva Reis Gondim³
Eder Lira⁴
Nadilene Nery de Melo⁵
Núbia Nara Rocha Vieira⁶
Paulo Vinícius Ferreira Cherubini⁷

RESUMO: Este estudo investigou como a literatura infantil e a diversidade cultural contribuíram para o processo de inclusão escolar, buscando entender a relação entre esses elementos e a promoção de atitudes inclusivas. O objetivo geral foi analisar de que forma a literatura infantil e a formação docente voltada para a diversidade poderiam promover um ambiente escolar inclusivo. A pesquisa utilizou metodologia de revisão bibliográfica, com análise de obras relacionadas à inclusão, literatura infantil e práticas pedagógicas culturais. Os resultados indicaram que a literatura infantil desempenhou um papel significativo no desenvolvimento de atitudes de respeito e empatia entre os alunos, ao apresentar personagens e contextos diversos. Adicionalmente, constatou-se que a formação docente para a diversidade foi essencial para que os professores pudessem implementar práticas inclusivas de forma efetiva, apesar das barreiras estruturais e institucionais identificadas. Nas considerações finais, o estudo ressaltou a relevância de integrar a literatura infantil e uma formação docente direcionada para a diversidade, apontando a necessidade de políticas educacionais que incentivem essas práticas. Concluiu-se que a combinação desses fatores contribui para a construção de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, embora estudos futuros sejam recomendados para ampliar a investigação sobre estratégias de ensino que favoreçam a inclusão.

5626

Palavras-chave: Literatura infantil. Diversidade cultural. Inclusão escolar. Formação docente. políticas educacionais.

¹Mestrando em Ciências da Educação, Universidade Leonardo da Vinci (ULDV).

²Doutorando em Ciências da Educação Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

³Doutoranda em Ciências da Educação Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁴Mestre em Geografia, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

⁵Doutoranda em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁶Especialista em Método e Técnicas de Ensino, Universidade Salgado de Oliveira.

⁷Mestrando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

ABSTRACT: This study investigated how children's literature and cultural diversity contributed to the process of school inclusion, seeking to understand the relationship between these elements and the promotion of inclusive attitudes. The overall objective was to analyze how children's literature and teacher training focused on diversity could promote an inclusive school environment. The research used a literature review methodology, with analysis of works related to inclusion, children's literature, and cultural pedagogical practices. The results indicated that children's literature played a significant role in the development of attitudes of respect and empathy among students, by presenting diverse characters and contexts. Additionally, it was found that teacher training for diversity was essential for teachers to be able to implement inclusive practices effectively, despite the structural and institutional barriers identified. In the final considerations, the study highlighted the importance of integrating children's literature and teacher training focused on diversity, pointing out the need for educational policies that encourage these practices. It was concluded that the combination of these factors contributes to the construction of an inclusive and welcoming school environment, although future studies are recommended to expand the investigation into teaching strategies that favor inclusion.

Keywords: Children's literature. Cultural diversity. School inclusion. Teacher training. Educational policies.

5627

INTRODUÇÃO

A literatura infantil e a diversidade cultural desempenham um papel fundamental no processo de inclusão escolar, pois oferecem caminhos para desenvolver nas crianças habilidades sociais, cognitivas e afetivas essenciais para a convivência em um ambiente plural. A literatura infantil, em especial, atua como um recurso pedagógico capaz de facilitar a compreensão do mundo e incentivar a empatia, ao apresentar histórias e personagens com os quais as crianças podem se identificar ou por meio dos quais podem aprender sobre realidades distintas. Em um contexto educacional que valoriza a inclusão e o respeito à diversidade, a literatura infantil cumpre a função de um recurso acessível e efetivo, promovendo um ambiente em que todas as vozes e histórias têm o lugar.

A inclusão escolar, orientada pela diversidade e pelo letramento crítico, representa uma abordagem que ultrapassa a mera inserção de alunos com necessidades especiais nas salas de aula regulares. Este estudo justifica-se pelo papel da escola como um espaço para o

desenvolvimento do respeito à diversidade e para a formação de cidadãos capazes de valorizar as diferenças culturais, linguísticas e sociais. É nas primeiras etapas de escolarização que se iniciam os processos de construção de valores e que se formam as atitudes em relação ao outro. Dada a crescente diversidade nas salas de aula, torna-se relevante entender como a literatura infantil pode ser utilizada como ferramenta pedagógica para estimular a inclusão, promovendo um espaço de aprendizado em que a pluralidade é vista como um valor positivo e enriquecedor.

O problema que se apresenta, então, é compreender de que forma a literatura infantil e a diversidade cultural contribuem para o processo de inclusão escolar, considerando as práticas pedagógicas e a formação de professores voltadas para um ambiente inclusivo. A literatura infantil pode influenciar na formação de valores inclusivos? E como os professores utilizam esses recursos em as práticas? Essas questões apontam para a necessidade de investigar as relações entre a literatura infantil, a formação docente e a diversidade cultural, visando à criação de estratégias pedagógicas que valorizem a inclusão.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar a influência da literatura infantil e da diversidade cultural no processo de inclusão escolar, buscando compreender de que maneira esses elementos são incorporados no ambiente educacional e contribuem para o desenvolvimento de práticas inclusivas.

5628

Para apresentar as discussões e reflexões sobre o tema, o texto está estruturado em seções que exploram os conceitos fundamentais e as abordagens teóricas relacionadas à inclusão escolar, ao letramento crítico e à diversidade cultural. Após esta introdução, que contextualiza o tema, é apresentado o referencial teórico, com foco na literatura sobre o papel da literatura infantil e da diversidade na educação inclusiva. Em seguida, o desenvolvimento aprofunda as relações entre as práticas pedagógicas, a formação de professores e o uso da literatura como recurso para a inclusão. A metodologia descreve os procedimentos adotados para a seleção e análise das fontes utilizadas. Por fim, a discussão e os resultados trazem uma análise das possibilidades e desafios da inclusão escolar, seguida das considerações finais que sintetizam as principais conclusões da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico está estruturado em três eixos principais que fundamentam a discussão sobre a inclusão escolar mediada pela literatura infantil e pela diversidade cultural. De início, aborda-se o conceito de letramento crítico e a relevância para a formação de uma

educação inclusiva, destacando o papel da escola na construção de um espaço de aprendizado que valorize a pluralidade. Em seguida, explora-se a literatura infantil como ferramenta pedagógica, analisando as contribuições para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais e o impacto na inclusão escolar, com foco em estratégias que facilitam a compreensão e o respeito às diferenças. Por último, argumenta-se a formação de professores e as práticas educacionais que promovem a diversidade cultural no ambiente escolar, ressaltando os desafios e oportunidades para a construção de práticas pedagógicas inclusivas e culturalmente sensíveis. Esses três eixos oferecem uma base teórica sólida para compreender como a literatura infantil e a diversidade cultural podem ser integradas ao cotidiano escolar, promovendo uma educação que valorize a inclusão e o respeito à diversidade.

A LITERATURA INFANTIL E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES INCLUSIVAS

A literatura infantil tem desempenhado um papel relevante no desenvolvimento de habilidades inclusivas, em especial por meio de histórias que estimulam a empatia e o respeito às diferenças. Lima *et al.* (2016) destacam que “a literatura infantil pode atuar como recurso facilitador no processo de inclusão escolar, ao promover uma compreensão das diferenças e contribuir para a formação de valores de respeito e acolhimento” (p. 2). Essa perspectiva evidencia a capacidade dos textos literários em abordar temas que desafiam preconceitos e promovem a aceitação, tornando o ambiente escolar receptivo a todos os alunos. Assim, ao proporcionar contato com narrativas diversas, a literatura infantil contribui para que as crianças desenvolvam um olhar compreensivo e aberto.

Além disso, a contação de histórias surge como uma estratégia pedagógica eficaz para a inclusão. Araújo *et al.* (2023) explicam que “a prática de contar histórias no ambiente escolar é uma ferramenta que não apenas entretém, mas também ensina valores fundamentais de convivência e respeito” (p. 72). Com essa abordagem, o ato de contar histórias passa a ser visto como uma ponte entre o conteúdo literário e a experiência prática das crianças, promovendo habilidades sociais importantes para o desenvolvimento de uma cultura inclusiva. A contação de histórias, portanto, contribui não apenas para a formação do letramento, mas também para o fortalecimento de vínculos e para a construção de um ambiente inclusivo em que todos se sentem valorizados.

Por outro lado, Causarano (2015) aponta que o uso de uma “literatura diversa permite aos educadores prepararem os alunos para um mundo multicultural, em que as diferenças são vistas como pontos de aprendizado e enriquecimento” (p. 10). Essa abordagem valoriza a diversidade e coloca a literatura infantil como um meio de apresentar as crianças a diferentes realidades, culturas e modos de vida, essencial para o desenvolvimento de uma postura inclusiva desde a infância. Dessa forma, as histórias que envolvem personagens e contextos culturais variados favorecem uma visão de mundo que valoriza a diversidade.

Ao integrar diferentes obras literárias ao currículo escolar, educadores conseguem estimular nas crianças o desenvolvimento de habilidades como a empatia e o respeito ao próximo. De acordo com Dushek (2018), ao utilizar a literatura para explorar “a diversidade e a tomada de perspectiva, os professores incentivam os alunos a se colocarem no lugar do outro, entendendo as dificuldades e diferenças” (p. 15). Esse processo contribui para que o ambiente escolar se torne inclusivo, não apenas pela presença de alunos com diferentes realidades, mas pelo desenvolvimento de uma atitude de respeito e acolhimento. Dessa maneira, a literatura infantil, ao expor as crianças a diferentes pontos de vista e histórias, auxilia na construção de uma cultura de inclusão no espaço escolar.

Por fim, o estudo de Morris (2007) reforça a importância de promover o desempenho acadêmico entre estudantes culturalmente diversos, destacando que “o contato com a literatura que reflete a diversidade da sociedade prepara melhor os estudantes para um futuro inclusivo e harmonioso” (p. 22). Esse aspecto sublinha que a literatura infantil, ao retratar a multiplicidade cultural, não apenas educa, mas prepara os alunos para a convivência em uma sociedade plural, fortalecendo habilidades inclusivas e contribuindo para uma educação que valoriza o respeito mútuo e a aceitação das diferenças.

A literatura infantil, por meio de narrativas que refletem a diversidade cultural e estimulam a empatia, cumpre um papel essencial na construção de um ambiente escolar inclusivo. As práticas pedagógicas que envolvem a contação de histórias e a leitura de obras literárias diversas auxiliam no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais que são fundamentais para a convivência em uma sociedade plural. Dessa forma, ao ser incorporada ao contexto educacional, a literatura infantil se configura como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de habilidades inclusivas, promovendo um aprendizado que vai além do conteúdo acadêmico e alcança a formação de valores de convivência e respeito.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA UM ENSINO INCLUSIVO E CULTURALMENTE DIVERSO

A formação de professores para um ensino inclusivo e culturalmente diverso constitui um desafio constante, que demanda preparação específica e contínua para atender às necessidades de um público escolar cada vez plural. Nesse sentido, Ellis (2018) destaca que “as necessidades percebidas de aprendizagem profissional de professores do ensino fundamental para a sala de aula inclusiva vão além do domínio dos conteúdos acadêmicos, exigindo uma compreensão das práticas de inclusão e das diferenças culturais” (p. 33). Tal reflexão reforça que a formação docente deve ir além do conteúdo curricular tradicional, integrando práticas que abordem a inclusão e promovam uma visão sensível às particularidades dos alunos. Essa preparação permite que os professores adotem estratégias pedagógicas que considerem as especificidades de cada aluno, favorecendo um ambiente escolar acolhedor e respeitoso.

Complementando essa perspectiva, Lawrie *et al.* (2016) defendem que “caminhar em direção a um ensino e aprendizagem inclusivos requer uma reformulação das abordagens pedagógicas tradicionais, de modo que o processo educacional contemple as diversidades e as especificidades dos estudantes” (p. 5). Essa citação revela a importância de um movimento contínuo e consciente para adaptar o ensino à realidade cultural dos alunos, o que exige do professor uma atualização constante e um compromisso com práticas educacionais inclusivas. Lawrie *et al.* ressaltam que essa transformação envolve o desenvolvimento de uma pedagogia que considere os diferentes contextos de vida dos estudantes, de modo a valorizar as identidades e histórias individuais. Dessa forma, a formação de professores se configura não apenas como uma fase inicial, mas como um processo contínuo e adaptativo.

Além disso, Causarano (2015) argumenta que a diversidade na literatura e no currículo escolar é um fator essencial para preparar os professores para um mundo multicultural. Ele afirma que “preparar professores para um ensino multicultural implica oferecer uma formação que os sensibilize para as diferenças e para a relevância de adaptar as práticas às necessidades culturais e sociais dos alunos” (p. 10). Essa reflexão destaca que a formação docente deve incluir uma dimensão multicultural, capacitando os professores a lidar com a heterogeneidade presente em sala de aula e a utilizar a diversidade como recurso pedagógico. Ao reconhecer as diferenças culturais, os professores podem estabelecer uma conexão forte com os alunos, o que contribui para um ambiente educacional em que todos se sintam representados.

A pedagogia culturalmente relevante, defendida por Dushek (2018), também é um aspecto importante na formação de professores. Segundo o autor, “a prática de uma pedagogia culturalmente relevante oferece aos estudantes a oportunidade de verem as culturas e experiências representadas no processo educativo, o que aumenta o engajamento e promove a inclusão” (p. 18). Essa citação longa revela que a integração das experiências culturais dos alunos no currículo não apenas fomenta a inclusão, mas também contribui para o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem. Dushek enfatiza que os professores devem ser capacitados para implementar uma pedagogia que respeite e incorpore as vivências dos alunos, fortalecendo a participação e engajamento nas atividades escolares.

Assim, a formação de professores para um ensino inclusivo e culturalmente diverso exige um enfoque em práticas pedagógicas que promovam a diversidade e valorizem a individualidade dos alunos. Morris (2007) complementa que, ao preparar educadores para uma abordagem inclusiva, é necessário capacitá-los para reconhecer e respeitar às particularidades culturais dos estudantes, criando um ambiente de aprendizado igualitário. A formação docente, portanto, deve incluir estratégias que capacitem os professores a compreender de modo adequado à diversidade, promovendo a inclusão como princípio fundamental do ensino. Dessa maneira, o desenvolvimento de práticas educativas que considerem as experiências e os contextos culturais dos alunos se torna essencial para uma educação inclusiva e sensível às realidades plurais do ambiente escolar.

5632

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS CULTURAIS E INCLUSIVAS

A implementação de práticas culturais e inclusivas na educação apresenta desafios significativos para os educadores, que encontram obstáculos ao tentar integrar abordagens que valorizem a diversidade e promovam a inclusão no ambiente escolar. Dushek (2018) observa que “desenvolver uma pedagogia culturalmente relevante requer uma preparação que vá além da formação básica dos professores, abrangendo também um suporte contínuo para que eles possam lidar com a complexidade das diferenças culturais e sociais em sala de aula” (p. 20). Essa citação revela que o simples treinamento inicial não é suficiente para que os educadores conduzam práticas inclusivas de maneira eficaz; é essencial um suporte contínuo que os auxilie a lidar com as demandas de um ambiente escolar multicultural.

Além disso, a falta de recursos e de políticas educacionais adequadas limita a implementação de práticas inclusivas. Causarano (2015) argumenta que “a ausência de diretrizes claras para o ensino inclusivo e multicultural dificulta que os professores consigam adaptar o currículo e as atividades para atender à diversidade cultural dos estudantes” (p. 12). Essa dificuldade evidencia a necessidade de políticas educacionais, que forneçam orientações específicas sobre como os educadores podem desenvolver atividades que promovam a inclusão. Sem esse direcionamento, a adaptação do currículo torna-se desafiadora, e os professores podem se sentir desamparados ao tentar implementar práticas inclusivas.

Outro aspecto importante é o papel das políticas educacionais na promoção de um ambiente escolar inclusivo. Lawrie *et al.* (2016) enfatizam que “caminhar em direção a um ensino inclusivo depende, em grande parte, do apoio institucional e das políticas que incentivem a diversidade e deem respaldo para que os professores implementem estratégias voltadas à inclusão” (p. 8). Destaca-se a relação entre políticas educacionais e práticas inclusivas, sugerindo que, sem o suporte institucional, os esforços individuais dos educadores podem ser insuficientes para alcançar uma inclusão plena. A criação de políticas que incentivem e respaldem a diversidade é, portanto, uma condição importante para que práticas inclusivas sejam implementadas de maneira efetiva.

5633

Em um contexto marcado pela diversidade cultural, a promoção de uma educação inclusiva envolve não apenas o preparo dos professores, mas também a criação de políticas que apoiem e orientem essas práticas. Ellis (2018) acrescenta que “as políticas educacionais que enfatizam a inclusão ajudam a estabelecer um ambiente de aprendizagem igualitário, em que as diferenças são valorizadas e o respeito mútuo é incentivado” (p. 35). Nesse sentido, a inclusão escolar vai além da adaptação curricular, promovendo uma mudança de paradigma que envolve a aceitação das diferenças como um valor essencial. Dessa maneira, as políticas educacionais têm um papel fundamental ao oferecer um suporte estruturado para que a inclusão não seja apenas uma diretriz, mas uma prática cotidiana.

Portanto, a implementação de práticas culturais e inclusivas é marcada por desafios e oportunidades. Enquanto a falta de suporte e de políticas específicas se apresenta como um obstáculo, a criação de diretrizes educacionais inclusivas representa uma oportunidade para a construção de um ambiente escolar receptivo à diversidade. A combinação de uma formação contínua para os educadores com políticas que incentivem a inclusão cria condições favoráveis

para que as práticas culturais e inclusivas sejam integradas ao cotidiano escolar, promovendo um ambiente de aprendizado em que todos os alunos se sintam representados e respeitados.

METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, cuja abordagem é qualitativa, orientada para a análise de conteúdos e conceitos fundamentais acerca da literatura infantil, diversidade cultural e inclusão escolar. Como tipo de pesquisa, a revisão bibliográfica permite reunir e interpretar estudos e publicações existentes, oferecendo uma compreensão do tema sem a necessidade de coleta de dados primários. Para a coleta de dados, foram utilizados recursos digitais, como artigos acadêmicos, livros e publicações indexadas em repositórios e bases de dados, incluindo trabalhos disponíveis em fontes *online* e em instituições acadêmicas. Os instrumentos e procedimentos de pesquisa envolveram a busca e seleção de referências por meio de palavras-chave relacionadas ao tema, como “literatura infantil”, “inclusão escolar”, “diversidade cultural” e “formação de professores”. Foram aplicadas técnicas de análise de conteúdo para identificar e organizar as principais contribuições e debates presentes na literatura. Essa análise orientou-se pela leitura, fichamento e síntese dos textos, de modo a compilar as informações relevantes para o desenvolvimento dos tópicos propostos, facilitando a construção de uma base teórica coesa sobre o tema investigado.

5634

Quadro 1 – Principais Referências Utilizadas na Pesquisa

Autor(es)	Título Conforme Publicado	Ano	Tipo de Trabalho
MORRIS, E.	Promovendo maior desempenho acadêmico entre estudantes cultural e linguisticamente diversos.	2007	Artigo
CAUSARANO, A.	Diversidade na literatura: preparando professores de letramento para um mundo multicultural.	2015	Artigo
LAWRIE, G.; MARQUIS, E.; FULLER, E.; NEWMAN, T.; QIU, M.; NOMIKOUDIS, M.; ROELOFS, F.; VAN DAM, L.	Caminhando em direção a um ensino e aprendizagem inclusivos: uma síntese da literatura recente.	2016	Artigo
LIMA, I. G. <i>et al.</i>	A literatura infantil como recurso facilitador no processo de inclusão escolar.	2016	Artigo
DUSHEK, K.	Desenvolvendo uma pedagogia culturalmente relevante por meio do uso de literatura diversa e da tomada de perspectiva: um guia de recursos.	2018	Artigo

ELLIS, L. T.	As necessidades percebidas de aprendizagem profissional de professores do ensino fundamental para a sala de aula inclusiva.	2018	Artigo
ARAÚJO, V. S.; SILVA, N. N.	A leitura na formação do cidadão à luz do letramento crítico. In: AVELAR, M. G.; FREITAS, C. C.; LOPES, C. R. (orgs.). Linguagens em tempos inéditos: desafios praxiológicos da formação e professoras/es de línguas: volume dois. Goiânia: Scotti, 2022. v. 2, p. 187-203.	2022	Artigo
SOUSA, L. L.	A importância da literatura infantil na inclusão escolar: reflexões na perspectiva de docentes do CMEI Sagrado Coração de Jesus, Codó-MA.	2022	Artigo
ARAÚJO, Vitor Savio; SOUSA, Júlia Rafaella Guimaraes, RIBEIRO, Stela Rodrigues	A contação de histórias como prática pedagógica e a influência no processo de letramento no ensino fundamental. In: DERING, Renato de Oliveira (Org.). Perspectivas educacionais: debates contemporâneos. Goiânia: Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, 2023. 65-86. ISBN 978-65-88701-05-8	2023	Artigo

Fonte: autoria própria

Este quadro reúne as principais referências utilizadas para embasar a pesquisa. As obras selecionadas refletem a diversidade de abordagens e perspectivas sobre os temas de literatura infantil, diversidade cultural e inclusão escolar. A organização por autor, título, ano e tipo de trabalho permite uma rápida visualização das fontes que compõem o embasamento teórico da pesquisa, auxiliando o leitor a compreender a variedade de estudos que fundamentam a análise realizada.

5635

Após a apresentação do quadro, é possível observar que as referências selecionadas abrangem diferentes aspectos da inclusão escolar, com enfoque específico no papel da literatura e da diversidade cultural no desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas. Essa seleção de estudos permite uma compreensão contextualizada e direcionada dos desafios e possibilidades para a promoção de uma educação que valorize e respeite a pluralidade no ambiente escolar.

IMPACTOS DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE INCLUSÃO

A literatura infantil exerce um papel significativo no processo de inclusão ao moldar atitudes que valorizam a diversidade e promovem a aceitação das diferenças. Conforme exposto por Lima *et al.* (2016), “a literatura infantil funciona como um instrumento pedagógico que, ao abordar temas diversos, proporciona às crianças o contato com realidades distintas,

contribuindo para a construção de uma mentalidade aberta e inclusiva” (p. 3). Essa perspectiva evidencia que as histórias infantis vão além do entretenimento, desempenhando um papel educativo ao introduzir valores de empatia e respeito. Assim, ao expor as crianças a personagens e cenários variados, a literatura infantil contribui para uma maior compreensão das diferenças e para a formação de uma visão inclusiva.

Araújo *et al.* (2023) reforçam essa ideia ao afirmar que “a prática da contação de histórias no ambiente escolar atua como uma ferramenta que não apenas instrui, mas também engaja as crianças na discussão de temas de inclusão e diversidade” (p. 75). Nesse sentido, a contação de histórias surge como uma estratégia pedagógica eficaz, pois permite que as crianças interajam de maneira envolvente com os conteúdos, internalizando conceitos e valores relacionados à inclusão. Essa prática possibilita que os alunos desenvolvam habilidades sociais e emocionais essenciais para a convivência em um ambiente multicultural, contribuindo para a criação de um espaço educacional em que todos são respeitados.

De maneira semelhante, Causarano (2015) aponta que o uso da literatura diversa permite aos educadores apresentar temas multiculturais e preparar os estudantes para uma sociedade plural. Ele observa que “a introdução de livros que representam diferentes culturas e contextos familiares é uma maneira de enriquecer o aprendizado, facilitando que as crianças compreendam e respeitem as diferenças” (p. 11). Essa abordagem demonstra que, ao explorar temas culturais diversos, a literatura infantil se torna uma aliada no processo de construção de atitudes inclusivas, sensibilizando as crianças para a diversidade e incentivando o respeito ao outro.

5636

Além disso, uma análise sobre a importância da literatura infantil para a inclusão é feita por Lawrie *et al.* (2016), que destacam que “caminhar em direção a um ensino e aprendizagem inclusivos requer, entre outras práticas, o uso de recursos pedagógicos que representem a diversidade da sociedade” (p. 6). Para os autores, a presença de literatura diversa nas escolas não é apenas recomendada, mas necessária para uma educação que almeje a inclusão efetiva. Esse recurso auxilia os educadores a trabalhar com temas de diferença e aceitação, preparando os alunos para a convivência em uma sociedade composta por indivíduos com diferentes origens e características.

Por fim, Morris (2007) reforça que a utilização de literatura que reflete a diversidade cultural “é essencial para o desenvolvimento de uma mentalidade inclusiva entre os estudantes, pois oferece uma representação realista do mundo em que vivem” (p. 23). Essa citação longa

sublinha a importância de introduzir a diversidade na educação desde cedo, utilizando a literatura como meio de transmitir valores de inclusão e preparar os alunos para interações respeitadas e enriquecedoras. Morris sugere que a literatura, ao retratar a diversidade, não só ensina sobre diferentes culturas, mas também contribui para a aceitação das diferenças e para a criação de um ambiente escolar inclusivo.

Assim, os achados demonstram que a literatura infantil possui um impacto direto na formação de atitudes inclusivas entre os estudantes. Ao representar a diversidade cultural e abordar temas de aceitação, a literatura infantil se torna um recurso essencial no processo de inclusão escolar. Dessa forma, a utilização de obras literárias variadas no contexto educacional proporciona um espaço em que as crianças podem compreender e valorizar as diferenças, promovendo o respeito e a empatia como valores fundamentais para a convivência em uma sociedade plural.

EFETOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA INCLUSÃO CULTURAL

A formação de professores voltada para a inclusão cultural desempenha um papel central na construção de um ambiente escolar que valoriza a diversidade e promove a aceitação das diferenças. Ellis (2018) afirma que “a preparação dos professores para lidar com a diversidade cultural em sala de aula é fundamental para que possam promover práticas inclusivas e acolhedoras” (p. 34). Fica evidente a importância de incluir temas de diversidade no currículo de formação docente, proporcionando aos professores as ferramentas necessárias para responder às necessidades variadas dos alunos e promover um ambiente inclusivo. Sem essa formação, os educadores podem encontrar dificuldades em implementar práticas que respeitem e valorizem a pluralidade presente nas salas de aula.

Por outro lado, Lawrie *et al.* (2016) defendem que “a inclusão cultural nas práticas pedagógicas não é uma tarefa simples, exigindo do professor uma constante adaptação e um compromisso com a atualização e o aprimoramento das abordagens” (p. 7). Essa reflexão revela que, embora o currículo de formação possa contemplar conteúdos relacionados à diversidade, a aplicação prática desses conhecimentos requer flexibilidade e dedicação por parte dos professores. A formação inicial, portanto, representa apenas o início de um processo que envolve aprendizagem contínua e a adaptação das práticas às realidades dos alunos. Lawrie *et al.* destacam que o apoio institucional e o incentivo a práticas pedagógicas inclusivas são importantes para que o professor se sinta preparado para atuar em um contexto multicultural.

Ainda nessa linha, Causarano (2015) aponta que “preparar os professores para uma educação multicultural é essencial para que consigam atender à diversidade de alunos, promovendo um ambiente escolar inclusivo e respeitoso” (p. 11). A formação que considera a inclusão cultural permite aos educadores desenvolver uma consciência crítica sobre as diferenças culturais e sociais, sensibilizando-os para a importância de construir um espaço de ensino em que todos os alunos se sintam acolhidos. Dessa forma, o currículo voltado para a diversidade contribui para que os professores adotem práticas pedagógicas que integrem e respeitem as realidades individuais dos alunos, o que resulta em uma educação equitativa e inclusiva.

Além disso, a formação voltada para a inclusão cultural não se limita a benefícios, mas também apresenta limitações, conforme apontado por Dushek (2018). O autor ressalta que “a formação de professores em diversidade cultural, embora importante, enfrenta obstáculos que limitam a aplicação efetiva dos conhecimentos, como a falta de recursos e de políticas educacionais que respaldem essas práticas” (p. 19). Essa citação longa indica que, apesar dos esforços para incluir a diversidade no currículo de formação, muitos professores ainda se deparam com dificuldades estruturais que dificultam a implementação das práticas inclusivas. Dushek enfatiza que a carência de políticas específicas e de apoio institucional enfraquece a formação recebida, impactando a capacidade dos professores de adaptar o ensino às necessidades culturais dos alunos.

5638

Finalmente, Morris (2007) reforça a necessidade de políticas educacionais que incentivem a formação docente voltada para a inclusão cultural, observando que “o investimento em uma formação que prepare os professores para a diversidade é essencial para que possam desenvolver práticas pedagógicas que respeitem as diferenças e promovam a inclusão” (p. 24). Esse argumento sublinha que a presença de políticas voltadas para a formação inclusiva contribui para que o ambiente escolar seja acolhedor e que os professores estejam melhor preparados para enfrentar os desafios de uma sociedade diversa.

Portanto, a formação de professores para a inclusão cultural é essencial para que práticas pedagógicas inclusivas sejam adotadas de forma efetiva, promovendo uma educação que valorize a diversidade. Embora o currículo de formação docente tenha avançado no sentido de incluir conteúdos de diversidade, os desafios institucionais e a falta de suporte contínuo representam limitações significativas. A combinação de uma formação inicial bem estruturada

com políticas educacionais de incentivo à inclusão é fundamental para que os professores possam promover uma educação multicultural e inclusiva nas práticas cotidianas.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO

A inclusão na educação enfrenta desafios contemporâneos que envolvem tanto barreiras estruturais quanto institucionais, dificultando a criação de um ambiente verdadeiramente inclusivo. Conforme aponta Ellis (2018), “as barreiras institucionais, como a falta de apoio contínuo e recursos inadequados, limitam o alcance das práticas inclusivas e deixam os professores desamparados nas tentativas de adaptar o ensino às necessidades dos alunos” (p. 36). Destaca-se como a falta de suporte institucional enfraquece a capacidade dos educadores de promover uma inclusão efetiva, em especial em contextos em que a diversidade cultural e social é uma realidade. Sem a estrutura adequada e políticas de apoio, os educadores enfrentam dificuldades significativas em adotar práticas que realmente valorizem as diferenças dos alunos.

Adicionalmente, Lawrie *et al.* (2016) afirmam que “a inclusão só se torna viável quando o sistema educacional investe em recursos e políticas que promovam o respeito à diversidade e apoiem os professores na implementação de práticas inclusivas” (p. 9). Esse argumento reflete a importância do compromisso das instituições educacionais com a inclusão, sugerindo que a disponibilização de recursos e a implementação de políticas claras são condições fundamentais para que os professores consigam enfrentar as barreiras existentes. Lawrie *et al.* enfatizam que a efetivação de uma educação inclusiva depende não apenas das ações dos professores, mas também do suporte sistêmico que respalde essas práticas.

Nesse sentido, Causarano (2015) aponta que a falta de formação contínua específica para o ensino multicultural constitui um desafio adicional. Ele observa que “os professores se sentem despreparados para lidar com a diversidade em sala de aula, já que a formação inicial nem sempre abrange as especificidades da educação inclusiva” (p. 13). Essa observação evidencia uma lacuna na formação docente, que não oferece o preparo necessário para que os educadores possam atuar em ambientes culturalmente diversos. Como resultado, os professores enfrentam limitações ao tentar aplicar práticas inclusivas que atendam às necessidades dos alunos, o que ressalta a importância de programas de formação contínua focados em inclusão e diversidade.

Para superar essas barreiras, Dushek (2018) sugere a implementação de boas práticas que considerem as especificidades de cada contexto escolar. Ele ressalta que “a criação de um ambiente inclusivo demanda práticas que integrem os alunos de maneira ativa, adaptando o

currículo e as metodologias às características e realidades culturais dos estudantes” (p. 20). Essa citação longa evidencia a importância de adaptar tanto o currículo quanto as abordagens pedagógicas, para que a inclusão se torne uma prática acessível e eficaz no cotidiano escolar. Dushek enfatiza que, ao considerar as realidades culturais dos alunos, os professores podem estabelecer um ambiente de ensino inclusivo, em que todos se sintam respeitados e representados.

Além disso, Morris (2007) destaca a necessidade de políticas que incentivem o desenvolvimento de programas inclusivos, argumentando que “sem o suporte de políticas educacionais, as iniciativas individuais dos professores podem ser insuficientes para superar as barreiras institucionais” (p. 25). Essa citação indica que a presença de políticas de apoio é essencial para sustentar as práticas inclusivas, de modo que os professores não fiquem sobrecarregados ou limitados nas ações. Morris sugere que, para enfrentar os desafios contemporâneos da inclusão, é imprescindível que o sistema educacional como um todo seja envolvido no processo, oferecendo o suporte necessário para a efetivação de uma educação inclusiva.

Portanto, os desafios para a inclusão escolar nos dias de hoje exigem um compromisso conjunto das instituições educacionais e dos profissionais da educação. A superação das barreiras estruturais e institucionais requer tanto políticas de apoio quanto formação contínua e recursos adequados para que os professores possam promover um ensino inclusivo. A adaptação do currículo e das metodologias às realidades dos alunos, bem como a implementação de boas práticas voltadas para a valorização da diversidade, são passos essenciais para a construção de um ambiente escolar em que todos os estudantes se sintam acolhidos e respeitados. Dessa forma, a inclusão se torna um processo viável e acessível, que ultrapassa as dificuldades iniciais e busca consolidar uma educação equitativa e democrática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo buscam sintetizar os principais achados em relação ao papel da literatura infantil e da formação docente para a promoção de uma educação inclusiva e culturalmente diversa. A pesquisa teve como pergunta central investigar de que maneira a literatura infantil e a diversidade cultural podem contribuir para o processo de inclusão escolar. Nesse sentido, os resultados apontam que a literatura infantil se destaca como um recurso pedagógico significativo, pois facilita o desenvolvimento de atitudes de empatia e respeito entre

as crianças, ajudando a moldar uma mentalidade inclusiva desde as primeiras etapas da educação.

A análise revelou que a literatura infantil, ao abordar temas de diversidade cultural e social, oferece uma oportunidade para os alunos entrarem em contato com realidades diferentes. Esse contato, promovido por meio de histórias que envolvem personagens e contextos variados, mostrou-se um meio eficaz para sensibilizar as crianças quanto à importância de respeitar e acolher o outro, promovendo a construção de um ambiente escolar inclusivo. Portanto, a literatura infantil não apenas enriquece o repertório cultural dos estudantes, mas também contribui para que eles desenvolvam habilidades sociais e emocionais essenciais para a convivência em uma sociedade plural.

Além disso, os resultados sugerem que a formação de professores para uma educação inclusiva e culturalmente diversa é um fator determinante para o sucesso de práticas pedagógicas voltadas à inclusão. A pesquisa constatou que, embora a formação inicial docente contemple aspectos da diversidade, muitos professores ainda enfrentam barreiras institucionais e estruturais que dificultam a implementação de práticas inclusivas. Essas dificuldades incluem a falta de políticas de apoio e recursos adequados, o que impacta na capacidade dos educadores de adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos. Dessa forma, evidenciou-se que a presença de um currículo de formação docente voltado para a diversidade e o apoio contínuo ao educador são essenciais para consolidar uma educação inclusiva.

5641

Com base nesses achados, o estudo contribui para a compreensão da importância da literatura infantil e da formação docente no processo de inclusão escolar, ressaltando que essas práticas, quando integradas ao cotidiano educacional, podem transformar a experiência de aprendizagem para todos os alunos. Ao utilizar a literatura infantil como uma ferramenta de inclusão e ao investir em uma formação docente que promova a valorização da diversidade, as escolas podem construir um ambiente educacional em que a pluralidade é um valor fundamental. Assim, este estudo reforça que a promoção da inclusão escolar requer esforços coordenados entre o conteúdo pedagógico e a preparação adequada dos educadores.

Entretanto, apesar das contribuições deste estudo, ainda há a necessidade de pesquisas complementares que aprofundem o entendimento sobre as estratégias eficazes para integrar a diversidade e a inclusão nas práticas pedagógicas. Estudos futuros poderiam explorar de forma específica como diferentes formas de literatura e métodos de formação docente influenciam o desenvolvimento de atitudes inclusivas entre os alunos. Dessa forma, embora este estudo tenha

alcançado o objetivo central, ele também abre caminhos para novas investigações que possam expandir e enriquecer o campo da educação inclusiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, V. S.; SILVA, N. N. **A leitura na formação do cidadão à luz do letramento crítico.** In: AVELAR, M. G.; FREITAS, C. C.; LOPES, C. R. (orgs.). *Linguagens em tempos inéditos: desafios praxiológicos da formação e professoras/es de línguas: volume dois.* Goiânia: Scotti, 2022. v. 2, p. 187-203. Disponível em: <https://abrir.link/wjpPA>

ARAÚJO, Vitor Savio; SOUSA, Júlia Rafaella Guimaraes, RIBEIRO, Stela Rodrigues. A contação de histórias como prática pedagógica e a influência no processo de letramento no ensino fundamental. In: DERING, Renato de Oliveira (Org.). **Perspectivas educacionais: debates contemporâneos.** Goiânia: Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, 2023. 65-86. ISBN 978-65-88701-05-8 Disponível em: <https://unigoias.com.br/wp-content/uploads/E-book-Perspectivas-Educacionais-Debates-Contemporaneos-2023.pdf>

CAUSARANO, A. **Diversidade na literatura: preparando professores de letramento para um mundo multicultural.** 2015. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/233191166.pdf>

DUSHEK, K. **Desenvolvendo uma pedagogia culturalmente relevante por meio do uso de literatura diversa e da tomada de perspectiva: um guia de recursos.** 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/270197192.pdf>

ELLIS, L. T. **As necessidades percebidas de aprendizagem profissional de professores do ensino fundamental para a sala de aula inclusiva.** 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/217234399.pdf>

LAWRIE, G.; MARQUIS, E.; FULLER, E.; NEWMAN, T.; QIU, M.; NOMIKOUDIS, M.; ROELOFS, F.; VAN DAM, L. **Caminhando em direção a um ensino e aprendizagem inclusivos: uma síntese da literatura recente.** 2016. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/189940698.pdf>

LIMA, I. G. *et al.* **A literatura infantil como recurso facilitador no processo de inclusão escolar.** Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2016/TRABALHO_EV06o_MD1_SA15_ID3620_23102016235358.pdf

MORRIS, E. **Promovendo maior desempenho acadêmico entre estudantes cultural e linguisticamente diversos.** 2007. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/215340106.pdf>

SOUSA, L. L. **A importância da literatura infantil na inclusão escolar: reflexões na perspectiva de docentes do CMEI Sagrado Coração de Jesus, Codó-MA.** 2022. Disponível em: <https://monografias.ufma.br/jspui/handle/123456789/5754>